



XVII Congresso Gaúcho de Atualização em Pediatria

O Pediatra conduzindo a Saúde do Futuro

15 a 17 de maio de 2025

CENTRO DE CONVENÇÕES BARRA SHOPPING
PORTO ALEGRE - RS



Análise Epidemiológica dos Óbitos por Meningite bacteriana no Brasil: Tendências Regionais em 5 anos (2020-2024).

Anna Carolina Santos da Silveira, Andressa Pricila Portela, Eloize Feline Guarnieri; Laura Carolina Nardi Motta

Universidade Luterana do Brasil

INTRODUÇÃO

A meningite bacteriana é uma infecção aguda das meninges, com evolução rápida e alto risco de complicações, especialmente em crianças. Na faixa etária pediátrica, representa uma das principais causas de mortalidade e sequelas neurológicas, exigindo diagnóstico e tratamento imediatos. Os sintomas podem ser inespecíficos no início, o que dificulta a detecção precoce, principalmente em lactentes. A introdução de vacinas específicas tem contribuído para a redução da incidência, mas a doença ainda representa um desafio significativo para a saúde pública.

OBJETIVO

Analisar o perfil epidemiológico dos óbitos por meningite bacteriana em crianças e adolescentes de 1 a 14 anos nas diferentes macrorregiões do Brasil, nos últimos cinco anos.

METODOLOGIA

Realizou-se um estudo transversal descritivo com dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS, obtidos por meio do banco de dados do Departamento de Informática do Ministério da Saúde. Para a análise, foi elaborada uma planilha eletrônica contendo o número de óbitos por meningite bacteriana em crianças e adolescentes de 1 a 14 anos, no período de janeiro de 2020 a dezembro de 2024.

RESULTADOS

Em 2020, foram registrados 623 óbitos por meningite bacteriana em crianças de 1 a 14 anos no Brasil: 75 na região Norte, 165 no Nordeste, 232 no Sudeste, 93 no Sul e 58 no Centro-Oeste. Em 2021, houve 527 óbitos, sendo 56 no Norte, 155 no Nordeste, 191 no Sudeste, 78 no Sul e 47 no Centro-Oeste.

Em 2022, foram registrados 1.271 óbitos, com 116 no Norte, 339 no Nordeste, 546 no Sudeste, 192 no Sul e 78 no Centro-Oeste. Em 2023, ocorreram 1.501 óbitos, sendo 121 no Norte, 420 no Nordeste, 548 no Sudeste, 306 no Sul e 105 no Centro-Oeste. Já em 2024, foram contabilizados 1.338 óbitos: 109 no Norte, 386 no Nordeste, 523 no Sudeste, 231 no Sul e 89 no Centro-Oeste.

CONCLUSÃO

Ao analisar os dados dos últimos cinco anos, observa-se que a região Sudeste concentrou o maior número de óbitos por meningite bacteriana em crianças e adolescentes de 1 a 14 anos, totalizando 2.040 casos. Em contraste, a região Centro-Oeste apresentou o menor número, com 377 óbitos registrados. O ano com maior incidência foi 2023, com 1.501 óbitos, enquanto o menor número foi registrado em 2021, com 527 casos. A vacinação continua sendo a principal medida preventiva contra a meningite bacteriana. No Brasil, vacinas como a Pentavalente, Pneumocócica 10-valente e Meningocócica C são oferecidas pelo SUS e têm sido fundamentais na redução da mortalidade infantil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brasil. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS – DATASUS. Morbidade Hospitalar do SUS por local de internação - Brasil. Disponível em: <http://www.datasus.gov.br>. Acesso em: 09 maio 2025.
Brouwer MC, Tunkel AR, van de Beek D. Epidemiology, diagnosis, and antimicrobial treatment of acute bacterial meningitis. Clin Microbiol Rev. 2010 Jul;23(3):467–492. doi:10.1128/CMR.00070-09.